

### PARTE OFFICIAL.

#### Circular.

Hayendo-se felizmente concluido as Eleições n'esta Provincia no meio de perfeita paz, pois de nenhum dos pontos d'ella tem chegado ao conhecimento deste Governo noticia de occurencia alguma desagradavel, cumpre que V. S.<sup>a</sup> de accordo com o espirito da circular, que lhe foi enderessada em data de 7 de julho do corrente anno, insinue a todas as Authoridades policiaes, que invidem esforços para que se apague a irritação proveniente da luta eleitoral, havendo-se muito imparcialmente em quaesquer queixas, que por ventura sejam levadas ao seu conhecimento, e não usando das attribuições, que por lei lhe são conferidas para vexar a nenhum cidadão pela conducta com que se houve no ultimo processo eleitoral. Convindo que V. S.<sup>a</sup> logo que chegue á sua noticia, que qualquer das ditas authoridades se desliza dessa senda, informe a este Go-

### FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

ou os

### Mouros no Reinado de Felipe III

V.

A ESTALAGEM DE BOM SOCORRO. (\*)

Esse menino era Piquillo que tinha o desgosto de ver os companheiros do capitão servirem-lhe successivamente de pay.

Se porêem interviuha, era pelo menos para obzeqnar, e força lhe era confessar que os viajantes que assim pediam a hospitalidade, eram sempre os bem-vindos;

(\*) Vida — O Conciliador — n. 31.

verno para se tomarem as precisas providencias.

Deus Guarde a V. S.<sup>a</sup> — Palacio do Governo, 23 de Agosto de 1849.

Antonio Pereira Pinho.

Snr. Juiz de Direito da 1.<sup>a</sup> comarca e chefe de Policia da Provincia.

Identica ao Juiz de Direita da 2.<sup>a</sup> comarca.

### Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 15 de Agosto.

Portaria, pela qual S. Exc., em vista do que lhe representarao os directores municipal, e parochial respectivos, e authorizado pelo artigo 22 da lei Provincial n.º 268 do 1.º de Maio de 1848, demitte do cargo de professor publico de 1.<sup>as</sup> letras da freguesia de Itapacoroy, termo da cida-

recebiam-os com os maiores respeitos, mostravam-lhes os mais delicados desvellos. Para elles, o capitão nada poupava, nem mesmo a aguardente da Jamaica, de que era tão apaixonado. Depois de uma excellente ceia, levavam-os a um bello quarto, em que nunca Piquillo entrava; porêem pela porta, entre-aberta via um lindo apozento, forrado de damasco vermelho, dous grandes leitos de docel, e o resto das alfaias pelo mesmo gosto. Era o unico apozento da casa, que com tanta magnificencia se distinguia.

Sómente, Piquillo notava lá consigo que estes viajantes deviam todos levantar-se muito cedo, pois nunca os via partir: até muitas vezes punham-se em caminho, sem levar as suas carruagens, que se estavam conceitando, e deixavam na cavalherica os seus cavallos, que provavelmente lhes eram mandados dahi a alguns dias; pois dahi a pouco

de de São Francisco, Jacintho Zuzarte de Freitas, por se achar comprehendido no 6.º caso de que trata o supracitado art.

Communicou-se aos referidos directores, e à Provedoria Provincial por officio n.º 41.

A mesma Provedoria, officio n.º 112, ordenando-lhe que expeça as necessarias ordens ao collecter das rendas Provinciaes de S. Francisco, para que seja alli paga, a contar do 1.º do corrente mez em diante, a Manoel Caetano Vieira, a quantia mensal de 3\$200 reis, do aluguel da casa, em que se acha estabelecida a escola de meninas da freguesia de Itapacoroy.

Communicou-se ao director municipal. A'o major Manoel José de Souza Concato, ordenando-lhe que continue a assistir à entrega da companhia de Invalidos ao commandante novamente nomeado, o tenente Francisco Antonio da Roza.

DIA 16.

A Provedoria Provincial, officio n.º 109, ordenando-lhe que mande pagar a Maria Glara Simões, a contar do 1.º de Julho do corrente anno em diante, a quantia mensal de 4\$500 reis, pelo aluguel da casa em que está estabelecida a aula de 1.<sup>as</sup> letras na freguesia do Ribeirão.

Portaria, concedendo, em vista das informações da Thesouraria, ao guarda de

tempo desapareciam da cavalherica.

Mais de dous annos se passaram nesta subjeição e neste embrutecimento, que iam pouco a pouco exercendo sobre o pobre Piquillo uma influencia de que não dava elle fé, nem podia explicar. Quem vindo de fora, tem por muito tempo respirado um ar puro, e entra n'um lugar infecto, em uma pestilente prisão, julga que não podera resistir um dia, uma hora, um instante; e todavia resiste... ali fica, habituase, não a viver, porêem a ir morrendo. O contacto habitual do vicio produz identico effeito, ainda mesmo sobre uma indole boa e honesta; o asco que elle a principio inspira, não obsta que se torne contagioso e mortal. A flor a mais bella e a mais suave corrompe-se no lado e cahe em putrefacção.

Não vendo outros habitos, outros exemplos senão os que o rodeavam, Piquillo começava quasi a persuadir-se de que o mundo era feito assim, de que Juanita e

numero da Alfandega desta Cidade, Thomaz Ignacio de Medeiros, dous meses de licença com os respectivos vencim. ntos.

Communicou-se à Thesouraria.

Circular, aos directores das escolas, mandando pôr a concurso a escola de 1.ª lettras da freguesia de Hapacoroy; declarando que o exame deverá ter lugar no dia 31 de Outubro proximo futuro.

DIA 17.

A' Camara de S. José, remettendo copia do officio do Inspector da Thesouraria pelo qual dá os motivos por que recusou o pagamento da importancia dos cofres, urnas e livros fornecidos para os districtos de S. Pedro d'Alcantara, e Garopaba.

A'o Agente da companhia de vapores, mandando dar passagem, no vapor Todos os Santos, para o Rio de Janeiro, como passageiros do Governo, havendo vaga, ao tenente Americo Antonio Cardozo, e alferes Francisco Martinho de Campos, pagando elles as comedias.

A'o Capitão do porto, transmittindo-lhe por copia o aviso do ministerio da marinha de 26 de Julho n.º 37, para que satisfaca quanto por elle se exige.

A'o 1.º tenente de engenheiros Alvim, accusando recebida, com o seu officio de 15 do corrente, a relação dos objectos existentes na praça do mercado, relativos a respectiva obra, e determinando-lhe que faça conduzir para esta Cidade, os 500 caibros que se achão comprados, para ella à João Antonio do Nascimento.

DIA 18.

Portaria, designando para promotor publico da 1.ª comarca o cidadão José Antonio da Costa Frade, e para promotor da 2.ª o cidadão Eleuterio Francisco de Souza; os quaes devem continuar a servir com os mesmos diplomas, e juramento, e residirão o 1.º na Capital, e o 2.º na Villa de S. José, junto aos respectivos Juizes de Direito.

Communicou-se aos mesmos Juizes, e promotores, e bem assim à Thesouraria da Provincia por officio n.º 213.

A' Provedoria, officio 113 remettendo a conta, para ser paga, na importancia de

Pedralvi eram excepções, que nunca mais encontraria. E por isso, embora joven fosse, já tudo começava a ser-lhe indifferente. Na idade em que se não vê senão esperanza, não esperava mais; seu proprio instincto, na ausencia de outro guia, já o não advertia do que era bom, do que era mau, salvas, de vez em quando, algumas lembranças que lhe faziam palpar o coração, tudo nelle ia seccando por falta de seiva; a arvore ainda existia, porém seus mais bellos galhos já começavam a morrer.

Maus instinctos, instinctos de odio nelle germinavam. O tenente Carato não perdia occasião de reprehendel-o e denunciá-lo; ás vezes inventava, e logo o chefe, que era a equidade personificada, ordenava o castigo, quando elle proprio não se encarregava de administral-o. E Piquillo nada ganhava na mudança, porque a mão do capitão era tão pesada como a do tenente; este

78.

Ric

que

Fre

cas

pet

21

ten

col

inc

r

do

Mar

nova

Feju

com

210,

ar ao

alho,

tempo

lo cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

o cor

visto ter de seguir para a deligencia de que se acha encarregado na estrada de Lages; o segundo mandando suspender, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro em diante, a consignação de dez mil reis mensaes que deixava a lui a sua familia o alferes do 3.º batalhão de Caçadores José Carlos Galdino de Souza, como foi solicitado pelo Exm. Sr. General Andréa, a pedido do mesmo official; o terceiro transmittindo a 1.ª via do conhecimento de recibo de 76 arrobas de pólvora vinda do Arsenal de Guerra da Corte, pelo patacho Curioso, e mandando fazer carga ao tenente encarregado do deposito de artigos bellicos; e o quarto, remittendo para informar, hum officio do tenente coronel commandante da fortaleza de Santa Cruz, acompanhando de huma relação dos guardas nacionaes que estiverão destacados na dita fortaleza, os quaes consta que ainda estão por pagar de seus vencim. ntos.

DIA 20.

A'o Subdelegado da Cidade de S. Francisco, respondendo ao seu officio de 14 do corrente, relativo a pronuncia do administrador da mesa de rendas gerais, e collector das provinciaes da mesma Cidade.

Communicou-se à Thesouraria por officio n.º 215, e a Provedoria por officio n.º 114, para que providenciem, cada reparição por sua parte, a substituição do administrador, e collector acima mencionado, em quanto estiver impedido.

Portarias, com que seguem para o Rio da Prata os hespanhões Pascacio Gonzales, e André Bigonha, levando o primeiro em sua companhia hum camarada de nome José Diogo.

A' Camara municipal de S. Francisco,

porém acrescentava aos maus tratos gozados de que só elle era capaz, e que excitavam a alegria dos camaradas, offendiam a vaidade e o orgulho do menino, e despertavam em seu coração a vingança, a colera, todas as paixões que ali residem, e que quando uma vez fazem brecha, dão entrada as outras.

Quando especialmente estava bebado o tenente, e isso muitas vezes acontecia, tinha de ser o pobre Piquillo victima de seu mau humor.

Um dia, em quanto bebia jogando os dados, gritou-lhe:

— Traze-me meu cachimbo.

Piquillo apressado, lho apresenta.

— Obrigado, disse-lhe elle, dando-lhe uma taponna.

Piquillo furioso atirou ao chão o cachimbo, quebrou-o, e pisou aos pés; o tenente gostava muito desse seu cachimbo.

— Bravo! exclamou o capitão.

remettendo-lhe copia do officio circular, e portaria da Presidencia de 30 de Junho, pelos quaes se convocava a nova Assembléa Legislativa Provincial, e extrahendo a mesma camara pôr não ter até agora been accusado a recepção de semelhantes peccas, nem dado d'ellas conhecimento ao respectivo Juiz de Paz, o qual por officio de 12 do corrente se queixa dessa omissão.

A'o tenente encarregado do armazem de artigos bellicos, remettendo-lhe copia do conhecimento das 76 arrobas de pólvora vindas da Corte, e authorisando-o a vender quarenta e seis arrobas da grossa, aos particulares, pelo preço da tabella.

A' Domingos Dias de Souza Melheiros, dispensando-o do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto da Capital.

Communicou-se ao chefe de policia, recommendando-lhe que proponha pessoas idoneas para exercer não só aquelle cargo, como os de 2.º e 3.º supplentes que se achão vagos.

Portaria, pela qual S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, authorisado pelo artigo 14 do decreto geral de 25 de Outubro de 1832, nomea coronel chefe da 1.ª legião de guardas nacionaes, desta Provincia ao tenente coronel honorario do exercito Francisco Duarte Silva.

Dita, nomeando tenente coronel commandante do 1.º corpo de Cavalleria de guardas nacionaes, ao major do mesmo corpo Francisco José d'Oliveira.

Communicou-se aos nomeados, e ordenou-se ao chefe de legião que proponha quem deva preencher a vaga de major do referido corpo.

Officio, dispensando do exercicio de coronel chefe da 1.ª legião de guardas nacionaes desta Provincia ao cidadão Joaquim Machado de Souza, conforme a authorisação dada pela lei de 18 d'Agosto de 1831, e resolução da Assembléa Geral de 25 de Outubro de 1832.

Portaria, dispensando do exercicio de Instructor geral da terceira legião de guardas nacionaes ao tenente coronel José Antonio Guerra, e nomeando para o substituir ao major Francisco d'Almeida Varalla.

— Sim, bravo, disse o tenente, levantando-se da mesa, pois desta vez hade morrer as minhas mãos. Depois, dirigindo-se ao menino que, em pé e com os olhos inflamados o encarava altivo:— conta bom os pedaços do meu cachimbo (estava quebrado em mil pedaços) e hade receber outras tantas elicotadas.

Foi à parede e tirou a correia fatal; Piquillo correu para a mesa, e agarrou em uma face. Todos os bandidos pararam admirados; e fizeram circulo ao redor delles.

— Não vos chagueis! exclamou Piquillo, e a sua voz ordinariamente tão fraca era então varonil e forte; appello para o capitão, appello para estes senhores cavalleiros: déstes-me uma bofetada que eu não merecia, e tenho-vos a todos ouvido que uma bofetada pedia sangue; não vos chagueis, ou terei o vosso sangue.

— Bravo! exclamou o capitão, esfregando as mãos. (Continua.)

Communicou-se aos referidos officiaes, e à Thesouraria, por officio n.º 214.

A'o tenente Francisco Ramires Cardozo, encarregando-o do recrutamento no municipio de São Francisco, para onde deve partir no dia 26 do corrente; devendo porém começar a sua commissão alli do dia 10 de Setembro em diante, havendo-se n'elle com toda a circumspecção; recrutando somente aquelles individuos que não tenham em seu favor isenção alguma da lei.

Communicou-se à Thesouraria por officio n.º 217, e ao delegado de S. Francisco; recommendando a este que preste ao dito officio toda a protecção de que elle carecer para o bom desempenho de sua commissão.

Falla que o Vice Presidente da Provincia o Dr. Severo Amorim do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

CAMARAS MUNICIPAES.

CONTINUAÇÃO DO N. 30.

Logo que foi publicada a Lei N.º 241 de 1847, a Presidencia fez distribuir pelas Camaras, Instruções bem explicadas para a escripturação por exercicios; no entanto he notavel, que as contas se refirão unicamente ao anno financeiro de Julho de 1847 a Junho de 1848, sem nel-las se tratar das o perações bavidas no prazo adicional do exercicio: até as contas da Camara da Capital, unica que no titulo de Balanço, indica como tempo todo o prazo do exercicio, nas addições da receita, mencionada recebidas de Junho de 1847, a Julho de 1848, quantias, que recebeu em Outubro d'este ultimo anno. Desta sorte, difficil, se não impossivel, será desempenhardes a tarefa do exame, que deveis exercer, sobre a receita e despesa municipal.

Dos relatorios das Camaras, que, com as contas tem de subir à vossa presença, vereis as obras, e medidas outras que cada uma exige: e sendo por esses relatorios, que a Assembléa Provincial tem de entrar no conhecimento da administração municipal em todos os seus ramos, do estado de cada um Municipio, e do que seja preciso ao seu melhoramento, he lastimavel, que sobre todos se apresente tão esteril, tão despido de informações, tão falto de objecto o da Camara da Capital, que, sem duvida muito tinha que relatar, que lembrar e que exigir do Corpo Legislativo Provincial, à cerca de sua industria, lavoura, estradas, caminhos, rua fontes pontes salubridade, e muitos outros objectos d'administração municipal.

Estou porém, que a sabedoria da Assembléa, que o seu patriotismo, e conhecimento que cada um de vós tem do estado do mais importante Municipio da Provincia, supprira a lacuna desse Relatorio, ministrando à nova Camara quanto julgardes preciso para que ella possa desempenhar assuas incumbencias com aproveitamento dos povos. Neste logar, reclamo a vossa attenção para o Relatorio da Ca-

mara da Laguna, quando pede o augmento a 300,000 reis, do ordenado de seu Secretario, por que com effeito, mui diminuto he o que vence actualmnte este empregado, bem como o he o dos Secretarios de todas as Camaras: para o Relatorio das Camaras de São Jozé, e S. Miguel, na parte que respecta à divida com a criação de expostos, ao conserto e reparos de pontes, por que todos conhecemos que o maior numero de gado e animaes, que entra na Provincia, transita por esses Municipios: para o Relatorio da Camara de Lages, quando faz ver a necessidade da estrada de communicação entre o Quarteirão dos Baguaes, e o de Campos Novos; a necessidade de uma fonte no largo da Matriz; de uma ponte no rio Carachá, e na despesa do expediente, vista a carestia dos objectos precisos para elle; pois que alli custa dez mil reis uma resma de papel.

(Continua)

VARIEDADES.

Senhores! não sei de que se possa viver hoje honradamente, salvo o recurso do votinho; nem uma fabrica de carapuças se permite; tudo se descobre; tudo se critica; tudo se guerra, e assim satiriza a industria d'um paiz, que a largos passos caminha na estrada do progresso, e da civilização! Julguei que acubertando a minha fabrica com a respeitavel taboleta do linado mestre, permanecesse largamente no incognito; supuz que muita gente por medo se não entromettesse com couzas do outro mundo, e assim disfarçado, ria-me das analyses que, nas proprias barbas, se me fazião dos moldes antigos por que talho as minhas obras: porém hontem tive um susto; quazi um desenganho, desonho que estou descoberto. E' o caso. Passava por uma d'essas ruas a pouco baptizadas, e cortejando duas Srs.<sup>as</sup>, que, vis-a-vis, papagueavão em materia eleitoral, na falta de costura; depois de receber em compensação uns pequ-nos movimentos verticaes de cabeça, acompanhados de duas caretas, de quem proxima couza que lhe amarga; ouvi a da minha sinistra, em tom baixo, e aflautinado, dizer à Sr.<sup>a</sup> vezinha — E' elle; é o tal atife das carapuças. Pois é aquella figura! Maldito! s'elle estivesse em ap-rtos, como o maninho, também havia receber a chapa. —

Disfarcei; fingi que não ouvia, como podem suppôr; entrei n'uma caza proxima, conhecida, e, por traz da rotula, disfrutei o seguinte dialogo; que lá vae na fé do tachigrapho. — Olhe, minha querida; quando passa este endemoninhado, dá-me gana de ferar-lhe unhas, e dentes: deo agora o tollo em querer virar o mundo, e em mestre de moral; como tem pinheiro, persuade-se que é alguma couza, e saese com as parvoices de horas, e consciencias; ora que tem isso com os partidos; não é assim queridinha? — Inda pergunta? o meu homem foi esqualificado, e bem sabe que não tinha arranjo; vivia das minhas agencias, e agora já pôz a sua vendinha. Ninguém fazia car-

go d'elle; pois olhe, já recebe visitas de figurões; apertão-lhe a mão na rua, e se Deos quizer inda o heide ver eleitor, e... quem sabe para o que nascemos! — Pois é assim; quem é pobre chega-se para quem paga, e ruim é o cão que regeita o oço que lhe dão: Olhe minha querida, o que eu sinto é nos não vottar-mos; eu havia chupar d'ambos os lados, até enxer-me. Que nos importa a nós com deputados? Todos fazem o seu arranjo; quem tem dinheiro compra, quem tem que vender vende; antes isso que fazer vilezas, ou más acções. — Está Vm.<sup>as</sup>, comigo; o tal Sur. carapuça o que quer, é ver a gente arrastada, ou talvez ser deputado de seos olhos bellos, ou pelo amor de Deos; pois está muito mal enganado; os homens já não são tollos; abrirão o olho; o votto é d'elles; livre, e podem vottar em quem muito quizerem. — Disse tudo, qu-rindinha: demais, o deputado que fór para a Assembléa, hade servir bem para concervar-se; por que o lugar é seo, e estou-lhe o seu dinheiro, ou o dos outros; a quem hade pagar de alguma maneira; o que é bom custa caro. Deixe lá aquelle patteta escrever parvoices; até agora plantamos, agora colhomos; já era tempo. — verdade, queridinha. Quando houver outra eleição? Gosto tanto da muzica, e dos foguetes; parece-me o Espirito Santo da roça! — Que sei eu? Isso vinha do Céu: tomara já esta annullada; se isto se lizesse de 6 em 6 mezes, era um beneficio para a pobreza; estou-me vestindo da outra, e ainda o meo velho conserva sete chapas; o que seria se vottasse em todas! — Não pude suster-me; dei uma estripitosa gargalhada; assustarão-se; recolherão-se; sahi, e fui chorando os meos 50,000 reis perdidos à trez annos.

A alma do Carapuceiro.

EDITAL.

O Dr. Severo Amorim do Valle, juiz de direito da 1.<sup>a</sup> comarca, e chefe de policia da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia, me foi dirigida o officio do theor seguinte:

Sendo obvios os abusos, que resultão de se receberem passageiros a bordo de quaesquer embarcações com o titulo de brasileiros indistinctamente, podendo dest'arte, e como acontece servirem-se de tal indulto, subditos de outras nações, e mesmo delinquentes; ou indicados em crimes; convem que d'ora em diante nenhuma pessoa possa hir de passagem em barcos de vella, ou vapores sem que apresente no porto ao encarregado do registro, e nas fortalezas das barras do sul, e do norte, hum attestado do subdelegado, ou inspector de quarteirão do lugar pelo qual se mostre, que he brasileiro; devendo V. S.<sup>a</sup> mandar publicar por editaes esta ordem para que ninguem se chame a ignorancia

d'ella, inteirando da mesma a todas as autoridades policiaes de sua jurisdicção, e sendo punidos os commandantes de quaesquer navio, que violarem este preceito, com as penas da lei.

Deos Guardé a V. S. — Palacio do Governo de Santa Catharina em 20 de Agosto de 1849.

ANTONIO PEREIRA PINTO.

Snr. Dr. Severo Amorim do Valle, Chefe de Policia.

E para constar fiz passar o presente que assignei.

Secretaria de Policia 22 de Agosto de 1849.

SEVERO AMORIM DO VALLE.

O Dr. Severo Amorim do Valle, Juiz de Direito da Primeira Comarca e chefe de Policia da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos os commandantes e mestres de Embarcações mercantes para que depois não se chamem a ignorancia, o conteúdo do artigo 85 do regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Artigo 85. Os commandantes, ou mestres das embarcações mercantis ou de outra qualquer classe, a excepção somente das de guerra, declararão em relação por elles assignada a bordo, no porto em que entrarem, o numero, nomes, empregos, occupações e naturalidade dos passageiros que trouxeram com passaporte ou sem elle, ou de quaesquer pessoas que não pertencem a matricula de suas embarcações, e não consentirão que algum dos mesmos passageiros ou outra qualquer pessoa, desembarquem sem ordem da visita da policia, sob pena de serem multados de trinta a cem mil reis por cada pessoa.

E para constar fiz passar o presente Edital que assignei.

Secretaria de policia 23 d' Agosto de 1849.

SEVERO AMORIM DO VALLE.

## NOTICIAS DIVERSAS.

Por decreto de 13 de julho de 1849, foi nomeado Joaquim Xavier Neves, commandante superior de guarda nacional da capital da provincia de Santa Catharina.

(Diario do Rio.)

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Prisões feitas á ordem do subdelegado. Dia 9 de Agosto. — O hespanhol Antonio Maria Loura, por correição.

Dia 10. — Silverio Marques, por correição.

Dia 20. — LEGITIMAÇÕES — Legitimação-se para obterem passaportes para

Buenos-Ayres — Os hespanhões, Pascaçio Gonçalves, José Diogo, e André Bigonha.

Secretaria de Policia 21 d' Agosto de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

## ANNUNCIOS.

João da Silva Ramalho Pereira, morador na Villa de São Miguel, tem para vender diferentes porções de terras, no distrito de Biguassú, termo da mesma Villa, a saber: 1:100 braças de frente, com 1:000 de fundo ao Oeste da fazenda do cidadão Antonio dos Santos Fraga; 600 braças de frente com 2:000 de fundo ao Este, e 1:500 em quadro ao Norte da mesma fazenda; mais 250 braças de frente com 1:200 de fundo ao Este da fazenda do capitão Francisco Pereira da Costa; 61 braças de frente com 1:800 de fundo de frente da fazenda do capitão Francisco Silveira Dutra; 400 braças de frente com 1:000 de fundo, extremando com a fazenda que foi de Jacob Pereira dos Santos, hoje de Domingos Luiz Simões. Além destas, tem ainda outras porções que igualmente venderá por commodo preço.

Vende-se por commodo preço a casa em que morou o Sr. Luiz Muller, junta a em que mora o Sr. Sequeira, proxima da praia das Tejuquinhas districto da Villa de São Miguel, cuja casa é lugar he a mais excellente para por qualquer negocio, e paides para deposito de quaesquer generos. Quem a quiser examinar procure a chave em poder do Sr. reverendo vigario da mesma Villa, e para tratar com Antonio Rodrigues Pinheiro de Gusmão, nesta Cidade, rua Livramento, casa n.º 8.

Na loja de Antonio Francisco da Costa, na rua do Principe n.º 8, se procederá a um barattinho de diversas fazendas de linho, lã, algodão, e seda; do dia 22 do corrente em diante. Na mesma loja, ha bom chá hysson, que se vende a 2\$200 reis as libras.

Vende-se hum escravo de nação Angola, bom cosinheiro, de costumes regulares, por preço muito commodo; vende-se mais os seguintes artigos, á saber: ricas camizinhas, de Sra. todas bordadas com muito gosto a 9\$000 reis cada huma; barricas com açúcar refi-

nado; fumo muito superior; charutos de todas as qualidades, tanto em caixinhas de cem, como de outros, que vem avulços; chá Hison em caixas ou em libras, muito superior, pipas de agoardente; todos estes generos são de excellente qualidade, e como se quer realizar sua venda o mais breve possivel, por isso serão vendidos por preços mais comodos do que em outra qualquer parte; a tratar com Antonio Ferreira Coutinho, rua do Principe, loja do Sr. Manoel Pinto de Lemos.

## MOVIMENTO

### DO PORTO.

#### ENTRADAS NO DIA 22.

Rio de Janeiro — 11 dias de viagem, hiate nac. « Espadarte » M. Graciano Henriques Maira, tripul. 5 pessoas — carga, diversos generos — traz mala — passag: o brasileiro, Augusto Thomaz Cardozo.

Rio de Janeiro — 3 dias de viagem, brigue nac. « Soares » M. Jose Antonio Cabral, tripul. 11 pessoas — carga, lastro de pedra — traz mala.

Rio de Janeiro — arribada com 9 dias de viagem, destinada a Laguna, sumaca nac. « Santa Thereza de Jesus » M. Manoel Ignacio, tripul. 7 pessoas — carga, lastro de pedra.

Monte-Video — 9 dias de viagem, polaca sarda, « Precursora » M. Jeronimo Cano, tripul. 11 pessoas — carga, lastro de areia, e pedra — traz correspondencia particular.

#### ENTRADAS NO DIA 23.

Nova-York — arribada com 46 dias de viagem destinada as Malvinas, hiate americano « John E. Davidson » M. William H. Smith, tripul. 8 pessoas — carga, varios generos.

#### SAHIDAS NO DIA 23.

Monte-Video — arribada neste porto, polaca hespanhola « JOSEFA » M. Carlos Francisco Tosas, tripul. 12 pessoas.

Rio de Janeiro — patacho nac. « Livramento » M. Francisco José Prates, tripul. 9 pessoas.

#### SAHIDAS NO DIA 24.

Buenos-Ayres — arribada neste porto, ga-hota briga « Juan de Loquenghien » M. J. F. Van Dependael, tripul. 10 pessoas.

Rio da Prata — brigue sardo « Prudencia » M. Pedro Peidnera, tripul. 11 pessoas.

## ERRATA.

No Conciliador n.º 28 Pag. 1.º col. 1.º linha 7.º lea-se « Decretou a Resolução seguinte » e na linha 5.º em vez de Maio lea-se — de Abril. —